

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nível Hierárquico	Consolidado	
		Valor Contábil	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1.979.575	1.613.703
Aplicações financeiras	1	1.587	1.115
Subtotal		1.981.162	1.614.818
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		251.157	143.694
Créditos com partes relacionadas		384	1.235
Títulos a receber		23.176	27.590
Subtotal		274.717	172.519
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	585.792	285.060
Total Ativos		2.841.671	2.072.397
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		5.598.404	4.393.379
Fornecedores		1.888.315	1.258.175
Débitos com partes relacionadas		104	2.539
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.717	-
Passivo arrendamento com terceiros		3.064.330	3.275.943
Arrendamento a pagar		-	16.762
Títulos a pagar		612.844	207.955
Outras contas a pagar		777.442	631.052
Subtotal		11.944.156	9.785.805
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	1.209.939	134.876
Total Passivos		13.154.095	9.920.681

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de commodities e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de commodities (vide nota 25.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de taxa de juros e swap de câmbio (vide nota 25.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de moeda - NDF (Non Deliverable Forward).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o Business Plan, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do Business Plan e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (notional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento em 2024	USD	-	755.310	R\$	-	212.605
Vencimento em 2025	USD	845.998	-	R\$	(620.757)	-
Vencimento em 2026	USD	372.600	-	R\$	(171.748)	-
Total	USD	1.218.598	755.310	R\$	(792.505)	212.605

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting".

	Moeda	Contratos a termo (NDF)
Vencimentos		
Até 31/03/2025	R\$	(322.430)
Até 30/06/2025	R\$	(72.419)
Até 30/09/2025	R\$	(85.755)
Até 31/12/2025	R\$	(140.153)
Até 31/03/2026	R\$	(109.189)
Até 30/06/2026	R\$	(13.901)
Até 31/12/2026	R\$	(48.658)
Total	R\$	(792.505)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

	Valor de referência (notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú BBA S.A.	USD	229.808	98.730	R\$	(153.159)	50.577
Banco Santander Brasil S.A.	USD	211.090	155.180	R\$	(118.973)	28.949
XP Investimentos S.A.	USD	180.580	94.540	R\$	(114.103)	36.737
Banco do Brasil S.A.	USD	167.500	86.080	R\$	(129.817)	25.175
Banco Votorantim S.A.	USD	101.530	65.090	R\$	(71.167)	8.800
Morgan Stanley S.A.	USD	69.310	53.750	R\$	(39.367)	2.688
Banco Bradesco S.A.	USD	66.300	850	R\$	(41.430)	175
Banco BTG Pactual S.A.	USD	56.200	22.000	R\$	(36.031)	10.246
Rabobank International Brasil S.A.	USD	45.150	32.530	R\$	(31.458)	5.135
Banco J.P. Morgan S.A.	USD	43.100	85.250	R\$	(19.211)	8.934
Banco Safra S.A.	USD	33.450	46.400	R\$	(28.185)	27.957
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	10.180	13.810	R\$	(8.078)	6.856
Banco Daycoval S.A.	USD	4.400	400	R\$	(1.526)	(11)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	-	700	R\$	-	387
Total	USD	1.218.598	755.310	R\$	(792.505)	212.605

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2025 e 2026, conforme segue:

- Cenário Provável: com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2024, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,9600 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6,1923.
- Queda de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,0660, equivalente a 15% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,1720, equivalente a 30% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 15% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,8540, equivalente a 15% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 30% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,7480, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário pela cotação do encerramento do exercício				
	Cenário remoto Cotação R\$ 4,1720	Cenário possível Cotação R\$ 5,0660	Cenário possível Cotação R\$ 5,9600	Cenário possível Cotação R\$ 6,8540	Cenário remoto Cotação R\$ 7,7480
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.571.464)	(785.732)	204.167	785.732	1.571.464
Estimativa de compromissos em USD	225.177	112.589	(29.255)	(112.589)	(225.177)
Contratos a Termo (NDF)	886.169	443.084	(115.133)	(443.084)	(886.169)
Exposição líquida em USD	(460.118)	(230.059)	59.779	230.059	460.118
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.551.843)	(775.921)	201.618	775.921	1.551.843
Estimativa de compromissos em USD	57.395	28.697	(7.457)	(28.697)	(57.395)
Contratos a Termo (NDF)	395.684	197.842	(51.408)	(197.842)	(395.684)
Exposição líquida em USD	(1.098.764)	(549.382)	142.753	549.382	1.098.764
Total	(1.558.882)	(779.441)	202.532	779.441	1.558.882

	Consolidado				
	Cenário pela cotação do encerramento do exercício				
	Cenário remoto Cotação R\$ 4,1720	Cenário possível Cotação R\$ 5,0660	Cenário possível Cotação R\$ 5,9600	Cenário possível Cotação R\$ 6,8540	Cenário remoto Cotação R\$ 7,7480
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.124.071)	(1.062.035)	275.963	1.062.035	2.124.071
Estimativa de compromissos em USD	323.070	161.535	(41.974)	(161.535)	(323.070)
Contratos a Termo (NDF)	1.189.574	594.787	(154.552)	(594.787)	(1.189.574)
Exposição líquida em USD	(611.427)	(305.713)	79.437	305.713	611.427
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.245.190)	(1.122.595)	291.699	1.122.595	2.245.190
Estimativa de compromissos em USD	83.410	41.705	(10.837)	(41.705)	(83.410)
Contratos a Termo (NDF)	582.799	291.399	(75.718)	(291.399)	(582.799)
Exposição líquida em USD	(1.578.981)	(789.491)	205.144	789.491	1.578.981
Total	(2.190.408)	(1.095.204)	284.581	1.095.204	2.190.408

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2024	31/12/2023		
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	117.893	19.039	76.173	15.734
Fornecedores (nota explicativa 17)	(652.588)	(105.387)	(437.726)	(90.415)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(534.695)	(86.348)	(361.553)	(74.681)

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023		
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	170.993	27.614	109.173	22.550
Fornecedores (nota explicativa 17)	(938.033)	(151.484)	(618.786)	(127.814)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(767.040)	(123.870)	(509.613)	(105.264)

Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)

Fornecedores (nota explicativa 17)

Exposição líquida do balanço patrimonial

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (forward contracts). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de hedge accounting de fluxo de caixa.

	Valor de referência (notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Com vencimentos em 2024						
Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	-	80.966	R\$	-	27.759
Commodities - Boi gordo	USD	-	3.395	R\$	-	(1.753)
Commodities - Soja	USD	-	1.422	R\$	-	6.882
Subtotal	USD	-	85.783	R\$	-	32.888

Com vencimentos em 2025

Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	200.998	12.781	R\$	117.882	(340)
Commodities - Boi gordo	USD	2.352	-	R\$	103	-
Commodities - Milho	USD	15.606	-	R\$	(1.894)	-
Commodities - Soja	USD	12.178	-	R\$	66.026	-
Subtotal	USD	231.136	12.781	R\$	182.117	(340)

Com vencimentos em 2026

Operações financeiras						
Commodities - Algodão	USD	17.307	-	R\$	3.894	-
Commodities - Soja	USD	86.726	-	R\$	13.157	-
Subtotal	USD	104.033	-	R\$	17.051	-
Total	USD	335.169	98.564	R\$	199.168	32.548

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços das cada cultura: algodão e soja com base no cenário provável convertido a ptax de R\$ 5,9600, conforme relatório FOCUS de 30 de dezembro de 2024.

• Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2024 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;

• Cenário Possível com aumento de preços: aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura;

• Cenário Possível com queda de preços: queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% cenários	Exposição Líquida
Algodão - 2025		
Cenário provável	-	366.106
Cenário possível - com aumento de preços	34,39	457.633
Cenário possível - com queda de preços	(14,22)	274.580
Soja - 2025		
Cenário provável	-	709.244
Cenário possível - com aumento de preços	15,65	820.247
Cenário possível - com queda de preços	(14,78)	604.401

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de swap de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros designadas para hedge accounting de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto <i>hedgeado</i>	Resultado Patrimônio		líquido
			MTM	financeiro	
Bradesco	Swap de R\$ 112,4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,4MM a juros de 10,67% a.a. + aplicação financeira	(3.110)	(118)	(2.992)
Bradesco	Swap de R\$ 112,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,5MM a juros de 10,67% a.a. + aplicação financeira	(9.361)	(118)	(9.243)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 10MM (Ativo VCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,8MM a juros de 6,45% a.a.	1.135	1.189	(54)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6MM a juros de 6,85% a.a.	7.104	7.214	(110)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6,2MM a juros de 6,57% a.a.	7.603	7.900	(297)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 45MM (Ativo VCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 9,2MM a juros de 5,94% a.a.	10.864	11.636	(772)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 150MM (Ativo VCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30,1MM a juros de 6,19% a.a.	29.448	31.829	(2.381)
Itaú	Swap de R\$ 15MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,7MM a juros de 14,04% a.a. + aplicação financeira	17	73	(56)
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 20MM a juros de 12,67% a.a. + aplicação financeira	(1.693)	36	(1.729)
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,5MM a juros de 6,35% a.a. + aplicação financeira	1.062	1.532	(470)
Itaú	Swap de R\$ 25,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,7MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(2.819)	(507)	(2.312)
Itaú	Swap de R\$ 29MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 29MM a juros de 16,27% a.a. + aplicação financeira	(412)	19	(431)
Itaú	Swap de R\$ 30MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 5,5MM a juros de 5,63% a.a. + aplicação financeira	2.267	3.547	(1.280)
Itaú	Swap de R\$ 67,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 67,5MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(7.402)	(1.331)	(6.071)
Itaú	Swap de R\$ 96,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 96,7MM a juros de 12,20% a.a. + aplicação financeira	(6.897)	(1.364)	(5.533)
Itaú	Swap de R\$ 100,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 100,9MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(11.167)	(1.989)	(9.178)
Itaú	Swap de R\$ 103,3MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 103,3MM a juros de 12,15% a.a. + aplicação financeira	(7.520)	(1.547)	(5.973)
Itaú	Swap de R\$ 124,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 124,1MM a juros de IPCA+6,75% a.a.	(9.461)	(9.461)	